



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
Gabinete da Reitoria

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, Campus Universitário – Centro CEP 56304-917
Petrolina-PE, Fax: (87) 2101 6830, reitoria@univasf.edu.br
CNPJ: 05.440.725/0001-14

Ofício nº 104/2017-GR/UNIVASF

Petrolina-PE, 16 de março de 2017.

A Sua Senhoria o Senhor

Mauro Luiz Rabelo

Diretor de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior

Secretaria de Educação Superior

Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 3º andar, Sala 303, Ed. Sede

70047-900 – Brasília/DF.

Assunto: Condições para discussão junto ao Conselho Universitário da Univasf a respeito da expansão “Campus Salgueiro”

Senhor Diretor,

Considerando as audiências no gabinete do Ministro da Educação em 2016 e 2017, visita realizada por técnicos do MEC e da Univasf à cidade de Salgueiro-PE em janeiro do presente ano, a publicação de cancelamento de crédito suplementar para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária de 2017, que menciona a expansão da Univasf no “Campus em Salgueiro-PE”, e as notícias publicadas na imprensa, solicitamos informações da DIFES-SESu-MEC com o objetivo de dar início às discussões junto ao Conselho Universitário (Conuni) da nossa instituição a respeito da possível expansão naquela cidade, tendo em vista que a resposta dada através do Ofício nº 69/2016/CGEG/DIFES/SESU/SESU-MEC em atenção ao Ofício nº 503/2016-GR/UNIVASF não foi esclarecedora.

Fazendo um breve histórico dos processos de expansão da nossa universidade, destacamos que em 2004 a Univasf iniciou suas atividades acadêmicas com o objetivo de ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi na região do semiárido nordestino, nos termos da sua Lei de criação. Os onze primeiros cursos de graduação presencial foram distribuídos nas cidades de Petrolina-PE (sede da instituição), Juazeiro-BA e São Raimundo Nonato-PI. Em 2006, a Univasf participou do seu primeiro processo de expansão iniciando o funcionamento de mais dois cursos de graduação presencial, um em Petrolina-PE e outro em Juazeiro-BA. Já ao final de 2007, a nossa instituição adere ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o REUNI. No Projeto de Adesão ao REUNI, aprovado pelo Conuni/Univasf em 14 de dezembro de 2007, que foi apresentado ao MEC, continha a previsão de implantação de 42 novos cursos de graduação presencial e expansão da universidade para novos municípios de acordo com sua Lei de criação: Ouricuri, Petrolândia e Salgueiro, no estado de Pernambuco, e Bom Jesus da Lapa, Irecê e Senhor do Bonfim no estado da Bahia. Em resposta através do Ofício nº 513/2007-DEDES/SESu/MEC, o Ministério da Educação determinou que a Univasf reformulasse o projeto de adesão ao Reuni





UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
GABINETE DA REITORIA

Avenida José de Sá Maniçoba, s/nº. – Centro – Petrolina / PE – CEP: 56.304-917
Tel/ fax: (87) 2101-6831 – www.univasf.edu.br

inicialmente aprovado pelo Conuni/Univasf devido ao forte impacto financeiro da proposta. A Reitoria da Univasf à época se mobilizou para preservar a proposta original, entretanto o MEC manteve sua determinação e sugeriu a apresentação de um novo projeto intitulado “Projeto Semiárido”. Desta forma, reunido em 15 de fevereiro de 2008, o Conuni/Univasf aprova adequação do Projeto de Adesão ao Reuni com mais quatro cursos de graduação presencial em Petrolina-PE, mais dois cursos em Juazeiro-BA, mais um curso em São Raimundo Nonato-PI, além da criação de um novo campus em Senhor do Bonfim-BA, com um curso. Estes oito novos cursos iniciaram seu funcionamento em 2009. Posteriormente, com a divisão em bacharelados e licenciaturas, a Univasf passou a ter mais dois cursos.

No escopo do Programa Mais Médicos lançado pelo Governo Federal em 2012, a Univasf foi contemplada na proposta de expansão dos cursos médicos lançada pelo MEC. Sendo assim, naquele ano, o Conuni/Univasf aprovou a criação de mais um curso de Medicina em novo campus, na cidade de Paulo Afonso-BA, que teve seu funcionamento acadêmico iniciado em setembro de 2014.

Atendendo à solicitação da Univasf, a DIFES-SESu-MEC, através de Ofício nº 214/2013/DIFES/SESu/MEC, de 27 de setembro de 2013, comunica a autorização da implantação de novos cursos para os *campi* de Senhor do Bonfim-BA e São Raimundo Nonato PI. Neste ofício estavam descritas a pactuação de vagas de docentes e de técnicos administrativos em educação (TAE) que seriam liberadas para permitir a abertura dos seis novos cursos de graduação presencial naquelas cidades, três em cada uma delas. Das 32 vagas docentes e 32 vagas TAE (13 classe “E” e 19 classe “D”) pactuadas em setembro de 2013 para os três novos cursos em Senhor do Bonfim-BA, até então só foram liberadas 19 vagas docentes e 10 vagas TAE classe “D”. Das 27 vagas docentes e 32 vagas TAE (13 classe “E” e 19 classe “D”), pactuadas à época para os três novos cursos em São Raimundo Nonato-PI, só foram liberadas 19 vagas docentes e 10 vagas TAE classe “D”. Desta forma, a Univasf só iniciou o funcionamento de quatro novos cursos dos seis inicialmente pactuados, dois em cada uma das cidades.

Além deste forte crescimento de matrículas nos cursos de graduação presencial (dos 11 cursos em 2004 para os 28 cursos atualmente), a Univasf experimentou um expressivo crescimento nos cursos de pós-graduação. Temos hoje 14 cursos de mestrado *strictu sensu* em funcionamento, além de especializações e residências médicas e multiprofissionais. Também expandimos significativamente nossa atuação via educação à distância, com três cursos de graduação em funcionamento, e atuamos com dois cursos de graduação dentro do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) com apoio do INCRA. Ao longo da sua breve história, os projetos de pesquisa e extensão universitária vêm crescendo ano após ano, permitindo uma atuação efetiva em mais de 30 municípios no semiárido nordestino.

Isto posto, percebemos que a Univasf vem apresentando processo contínuo de expansão das suas atividades acadêmicas e administrativas, o que requer um crescimento contínuo e proporcional do seu orçamento (despesas de pessoal, outras despesas correntes e recursos para investimentos) para dotar a instituição de condições adequadas para fazer frente





UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
GABINETE DA REITORIA

Avenida José de Sá Maniçoba, s/nº. – Centro – Petrolina / PE – CEP: 56.304-917
Tel/ fax: (87) 2101-6831 – www.univasf.edu.br

aos desafios inerentes às demandas regionais, prestando sempre serviços de qualidade. Além disso, com a implantação da reserva de 50% das matrículas para estudantes oriundos da escola pública, inicialmente, e após adesão à Lei de Cotas de 2012, para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e auto declarados pretos, pardos e indígenas, o fortalecimento do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) passa a ser crucial para garantir a permanência dos estudantes na nossa instituição.

Através do histórico apresentado acima, percebemos que a Univasf vem expressando sua posição favorável à expansão das matrículas nos cursos de graduação no semiárido nordestino desde que sejam dadas as condições para tal. Esta posição está sempre presente nos seus Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI), seja o PDI 2009-2014, seja na proposta do novo PDI que está sendo discutido atualmente pelo Conuni/Univasf. Entretanto, a Univasf necessita ter clareza se terá orçamento garantido para fazer frente ao aumento das despesas de pessoal e outras despesas correntes, além de recursos para investimentos, que são indissociáveis do processo de expansão.

Desta forma, as informações e condições que solicitamos para dar início às discussões junto ao Conuni/Univasf a respeito da possível expansão na cidade de Salgueiro-PE são:

1. Qual o quantitativo de vagas (docentes e TAE's) que serão autorizadas pelo MPOG/MEC para realização dos procedimentos internos para o devido preenchimento? Quando serão autorizadas (cronograma)?
2. Qual o volume de recursos (custeio e capital) que serão garantidos para dar conta desta expansão?
3. Compromisso do MEC em relação à finalização do processo de expansão nas cidades de Senhor do Bonfim-BA e São Raimundo Nonato-PI, iniciado em 2013 com a liberação das vagas docentes e TAE ainda não liberadas (21 docentes e 44 TAE's), além da garantia de recursos de investimentos para consolidação da infraestrutura dos *campi* da Univasf naquelas cidades.
4. Manutenção do apoio do MEC na liberação dos recursos para as licitações de obras listadas no Ofício nº 275/2016-GR/Univasf, além do apoio deste ministério às equipes técnicas da nossa instituição, em especial as de engenharia e arquitetura.
5. Fortalecimento do PNAES através da ampliação da ação orçamentária 4002.
6. Apoio do MEC, diretamente ou via articulação junto a outros ministérios, aos projetos de extensão e pesquisa desenvolvidos na Univasf, aos nossos programas de pós-graduação, às nossas ações via EaD e que envolvam prestação de serviços à comunidade.

Atenciosamente,


Juliane Tolentino de Lima
Reitor

